

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 235 - 1/4

**MAPEAMENTO DO CONFORTO EM ÁREAS DA ENFERMAGEM:  
CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA**Carvalho, Vilma de<sup>1</sup>Figueiredo, Nélia Maria Almeida de<sup>2</sup>Silva, Carlos Roberto Lyra da<sup>3</sup>**Vaz, Danielle Copello<sup>4</sup>****INTRODUÇÃO**

Atualmente, algumas áreas de investigação têm utilizado a *bibliometria* como abordagem metodológica para a análise de citações, podendo ser entendida como uma técnica que se destina a investigar as relações entre os documentos citantes e os documentos citados, portanto, considerados como unidade de análise, que pode ser em sua totalidade ou em suas partes (autor, título, ano, idioma de publicação, objeto de estudo, etc.).

A partir da década de 90, com a emergência das tecnologias computacionais, principalmente, pelo advento da internet, esse método passou a ser considerado como uma excelente ferramenta metodológica para situar o conhecimento científico das mais diversas áreas de conhecimento em seu contexto.

O mais recente ramo de investigação sobre a ciência tem sido aquele que se propõe construir mapeamentos temáticos de uma determinada disciplina ou área de conhecimento científico. Seu principal objetivo é definir os principais assuntos temáticos de uma determinada ciência e assim, mensurar quanto à atividade científica é dedicada a cada um deles, se apropriando como objeto empírico as teses de doutorado, dissertações de mestrado e artigos científicos publicados em periódicos nacionais.

Mesmo sendo entendido por nós como um estudo (*prolegômeno*), ainda assim, pode se constituir em “simples” elaborações de listas de investigações que abordam o *conforto* como referente/objeto em uma investigação científica. Tal propositura trata da arquitetura de um sistema de classificação facetada que

<sup>1</sup>.Enfermeira, Doutora, Professora Titular Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pesquisadora do CNPq.

<sup>2</sup>.Enfermeira, Doutora, Professora Titular da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Pesquisadora do CNPq.

<sup>3</sup>.Enfermeiro, Doutor, Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>4</sup>.Acadêmica de Enfermagem, 8º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Email: dani\_copello@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 235 - 2/4**

possa proporcionar o mapeamento temático acerca do *conforto* nas investigações de enfermagem. Para tanto, utilizaremos as bases de dados digitais disponíveis na internet para a obtenção dos dados necessários.

**OBJETIVO**

Mapear o *conforto* como *referente* possível de ser investigado em plano de enfermagem e apresentar uma nova proposta de abordagem metodológica que venha se somar aos esforços que vêm sendo realizados por enfermeiros e/ou docentes na utilização de sistemas classificatórios mais adequados, com vistas à uma melhor quantificação e/ou qualificação temática das investigações realizadas na enfermagem.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo bibliométrico de natureza quanti-qualitativa. Com base teórica orientada para a Teoria da Classificação Facetada de Ranganathan. Segundo Macias-Chapula, a bibliometria pode ser definida como “o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões”.

Após consulta às bases de dados da BEDENF e LILACS, foi possível identificar ao todo 634 referências utilizando a palavra-chave CONFORTO, sendo encontrado em cada base de dados 99 e 136 referências, respectivamente na área da enfermagem.

Para classificarmos os dados obtidos utilizamos a facetagem a partir das variáveis: Base de dados, subáreas de enfermagem, área do conhecimento (enfermagem, medicina, psicologia, entre outras), ano de publicação e idioma do artigo, identificação na base de dados, tema, autor principal, periódico e os descritores utilizados no resumo do artigo.

**RESULTADO**

Das noventa e nove (99) referências obtidas na base de dados da BEDENF, encontramos em seus resumos palavras-chave/descriptores que direcionam o

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 235 - 3/4**

contexto investigado a diferentes subáreas de enfermagem. Desta forma obtivemos: sessenta e oito referências no gênero enfermagem fundamental(69%), vinte e duas referências no gênero enfermagem médico-cirúrgica(22%), cinco referências no gênero enfermagem materno-infantil(5%) e quatro referências no gênero enfermagem em saúde pública(4%).

Consultando a base de dados LILACS, encontramos quinhentos e trinta e cinco (535) referências, das quais cento e trinta e seis (136) são da área da Enfermagem e destes, cinquenta e nove estão relacionados ao gênero enfermagem fundamental(43%), cinqüenta e nove ao gênero enfermagem médico-cirúrgica(43%), dez ao gênero enfermagem materno-infantil(8%) e oito ao gênero enfermagem em saúde-pública(6%).

Em relação aos descritores, houve a necessidade de realizar uma categorização sumarizada dos dados encontrados, a fim de organizar e filtrar as informações relevantes. O critério para inclusão de um descritor em uma categoria foi a utilização de uma determinada palavra específica. Foram definidas 9 categorias: assistência, atitude, cuidado, doença, enfermagem, hospital, paciente, relação e saúde.

O idioma de publicação com maior destaque foi português com 492 (78%) artigos, seguido de espanhol com 129(20%) e inglês com 11 (2%).

**CONCLUSÃO**

Até o presente momento, realizamos a análise quantitativa da maior parte das variáveis propostas. Podemos ressaltar que a palavra-chave utilizada para a elaboração deste trabalho não foi mencionada como descritor em nenhum dos resumos analisados, no entanto, percebemos a preocupação de diversas áreas do conhecimento em estudar sobre o tema. O quantitativo em relação a área de conhecimento enfermagem poderia ser mais expressivo, caso os autores tivessem a preocupação de colocar a palavra Enfermagem no título e/ou nos descritores dos trabalhos. Quanto ao número de publicações no mesmo idioma, destacamos a predominância da língua portuguesa. Um dado importante em ressaltar é o quantitativo expressivo, em ambas as bases de dados, de publicações na subárea de Enfermagem Fundamental, que por sua vez não é reconhecida como área de conhecimento pela CAPES.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 235 - 4/4**

No contexto brasileiro, vários são os estudos que buscam mapear e quantificar as temáticas estudadas numa determinada disciplina científica para a produção de um diagnóstico. No entanto, na enfermagem ainda é precária a sua utilização. Utilizar os princípios da classificação facetada para a quantificação/qualificação de temas estudados numa área de conhecimento pressupõe um tipo de trabalho com especificidades próprias. E na enfermagem, constitui-se em um desafio importante e relevante para o mapeamento do conhecimento científico a partir do *referente conforto*. Desta forma, estaremos desenvolvendo indicadores cada vez mais confiáveis, contribuindo assim para a construção de trabalhos mais elaborados na construção da listagem de assuntos pertinentes a área de enfermagem, em especial, na enfermagem fundamental.

**Bibliografia**

- 1.KOBASHI, N. Y.; Santos, R. N. M. dos; Carvalho, J. O. F. de. (2006). Cartografia de dissertações e teses: uma aplicação à área de ciência da informação. In *Anais*, 14.
- 2.MACIAS-Chapula, C.A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 27 (2), 134-140.
- 3.Hayashi, M.C.P.I.; Hayashi, C.R.M.; Silva, M.R.da; Lima, M.Y.de. Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuíta no Brasil colonial. *Biblios*, n 27, 2007.